**REVISÃO DE LITERATURA: O PAPEL DO PROFISSIONAL EMPÁTICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PACIENTE LGBTQIA+**

José Henrique Berto Ângelo1; Tomaz Magalhães Vasconcelos de Albuquerque1; Beatriz Pereira Braga2 Lucas Nascimento Monteiro2; Angela Maria Moreira Canuto3.

1Discente do curso de Medicina, Universidade de Pernambuco, Câmpus Garanhuns. Garanhuns, PE, Brasil. 2Discente do curso de Medicina, Universidade Federal de Alagoas, Câmpus A. C. Simões. Maceió, AL, Brasil. 3Docente do curso de Medicina, Universidade Federal de Alagoas, Câmpus A. C. Simões. Maceió, AL, Brasil.

**Introdução:** A raça humana tem um instinto primitivo de unidade grupal que os impulsiona, desde as primeiras civilizações, à manutenção de suas comunidades. Entretanto, o comportamento social desses grupos é baseado no sentimento de pertencimento para com seus pares, de forma a repelir, em muitos casos, aquele tratado como “diferente”. Esses arquétipos sociais são responsáveis por inúmeros casos de indivíduos negligenciados nos serviços de saúde por sua cor de pele, gênero ou sexualidade. Dentre os movimentos sociopolíticos de inclusão das minorias sociais, o grupo de defesa dos direitos de pessoas de diversas identidades de gêneros e orientações sexuais, o LGBTQIA+, representa lésbicas, gays, bissexuais, transsexuais ou transgêneros, *queer*, intersexo, assexual e as demais possibilidades de identidade e gêneros existentes, sendo um dos grupos que mais luta por seu reconhecimento social. **Métodos:** O trabalho é um estudo exploratório, desenvolvido por meio de revisão integrativa da literatura, através da seleção de artigos científicos publicados no período de 2016 a 2020 nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores “LGBTQIA+”, “empatia” e “serviços de saúde”, seguido de leituras transversal e seletiva das 12 publicações encontradas, no idioma português, e finalizando com o registro das informações extraídas. **Resultados:** Compete aos profissionais da saúde um olhar empático para esse grupo, pois todo paciente possui vários componentes biopsicossociais que influenciam em seus quadros clínicos, porém alguns são mais vulneráveis que outros. Um profissional cuja escuta é qualificada e seu raciocínio leva em consideração o caráter social do entrevistado tem função crucial na promoção de saúde mental desse grupo. Nesse sentido, uma população que é marginalizada, como a LGBTQIA+, tende a ser muito resistente para conquistar visibilidade em uma sociedade que não a reconhece, sendo esse esforço causa de muitos adoecimentos físicos e psíquicos. **Conclusão:** Desse modo, conhecendo as particularidades dessa minoria social, confirmamos que o profissional com uma visão multifacetada permite conexões para que os tratamentos sejam aderidos, retornos sejam feitos e que a saúde seja restabelecida. Afinal, a saúde é um dos pilares sociais que deve chegar a todos sem distinção, sendo seus profissionais a ponte para sua promoção.

**Palavras Chave:** LGBTQIA+; Empatia; Serviços de saúde.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** não se aplica.